

Ruy Castro



A parte engoliu o todo

O Brasil de que a Muzema fazia parte é hoje um quisto dentro de uma grande Muzema

5



Area em que dois prédios desabaram na comunidade da Muzema, no Rio - Sergio Moraes/Reuters

29.abr.2019 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

Jorge Pontes, ex-delegado da Polícia Federal e coautor do livro “[Crime.gov.](#)”, que acaba de sair, disse ao jornal O Globo uma frase que permite extrapolações: “Não há uma fraude no Brasil. Há um país dentro de uma fraude”.

A parte engoliu o todo, interpreto eu, e isso está à vista em qualquer lado para que se olhe. A [tragédia da Muzema](#), por exemplo, em que dois prédios desabaram no dia 12 último [matando 24 pessoas](#), não foi uma fatalidade provocada pela chuva e pelos deslizamentos. Foi normal. O que espanta é que tragédias semelhantes não aconteçam todo dia e em toda parte. Parafraçando Jorge Pontes, o Brasil de que a Muzema fazia parte parece estar agora se reduzindo a um quisto na grande Muzema.

É um país que cresce à margem das estradas, das vias expressas e das lagoas, sobe pelas encostas ou se espalha pelas periferias das cidades. Só o conhecemos pela janela do carro, quando passamos por ele em velocidade. É formado por predinhos de tijolo aparente, todos com puxadinhos de dois ou mais andares, construídos pelos próprios moradores —cada qual servindo de engenheiro, arquiteto, mestre de obras e pedreiro. Os tetos

sustentam as paredes. O Brasil mora neles.

Mas engana-se quem pensar que ali é terra de ninguém, onde qualquer um pode chegar e erguer sua casinha. Cada centímetro já foi mapeado por alguém que chegou primeiro, fincou seu marco e criou sua versão de um mercado imobiliário, com entrada, prestações e parcelas intermediárias. Há valores diferentes em função da localização e de quantos andares.

A Muzema propriamente dita, a que caiu, é apenas uma sofisticação desse processo. Não são predinhos de tijolos, mas edifícios de seis andares, com 24 ou 40 apartamentos, construídos e explorados pelas milícias —as quais têm no bolso a polícia, as associações de moradores, os moradores, a simpatia do poder e, daí, o país.

Ruy Castro

Jornalista e escritor, autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues.